



1
2 **MINISTÉRIO DA SAÚDE**
3 **CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE**
4

5 **ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE**
6 **– 1995/1999 –**
7

8 Nos dias dois e três de agosto de um mil novecentos e noventa e cinco, no Salão Internacional da
9 Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, realizou-se a Quadragésima Sétima
10 Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde. Iniciou-se a programação com uma visita às obras
11 da Unidade de Produção de Imunobiológicos – Biomanguinhos. O Diretor **João Quental** recepcionou
12 os presentes, registrando a satisfação da FIOCRUZ em receber os membros representantes do CNS.
13 Explanou sobre a importância das obras do Centro de Processamento Final de Imunobiológicos, que
14 deverão estar concluídas em fevereiro de 1996, contribuindo para auto-suficiência e autonomia na
15 produção de vacinas e reagentes para diagnóstico laboratorial, imprescindíveis aos Programas de
16 Controle das Doenças Transmissíveis, formulados pelo Ministério da Saúde. **Item 01 –**
17 **INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA DE MANGUINHOS DA FIOCRUZ** – A solenidade de inauguração
18 contou com a presença do Senhor Ministro da Saúde, Doutor **Adib Jatene**, os Ex-Ministros **Jamil**
19 **Haddad, Borges da Silveira** e de outras autoridades. A biblioteca constitui o maior acervo na Área
20 Biomédica, da América Latina, abrigando basicamente em 5600 m² de área construída, 500 mil
21 volumes, 4864 periódicos, dos quais 1200 são estrangeiros e 32 mil livros, além de 500 títulos
22 disponíveis na videoteca; está ligada à INTERNET e BIREME, contando também com um serviço de
23 comutação gráfica. **Item 02 – ABERTURA FORMAL DA REUNIÃO DO CONSELHO** – De volta ao
24 Salão Internacional da Escola Nacional de Saúde Pública, Doutora **Fabíola de Aguiar Nunes**,
25 Coordenadora Geral do CNS, deu abertura a reunião. Compôs a mesa com o Senhor Ministro da
26 Saúde, **Adib Jatene**, Secretário Executivo do MS, Doutor **José Carlos Seixas** e o Presidente da
27 FIOCRUZ, Doutor **Carlos Médicis Morel**, tendo sugerido que cada Conselheiro posteriormente venha
28 visitar as demais unidades da FIOCRUZ e recomenda o museu, pelo valioso acervo existente.
29 Esclareceu que, em virtude da urgente necessidade da discussão sobre orçamento, a Reunião
30 Extraordinária aprovou Moção nº 18, na qual se prevê a alteração da pauta desta reunião ordinária do
31 CNS. A Conselheira **Luciana** enfatizou o empenho do Senhor Ministro para melhoria da Saúde e a
32 importância do CNS continuar apoiando-o para que essa luta não se perca num vazio, solicitou
33 recursos para o segmento que ela representa e registrou o desejo de ver concretizado o sonho da
34 Escola Especial. **Item 03 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA E REFORMA DO ESTADO** – O Doutor **Carlos**
35 **Médicis Morel** relator do tema, enfatizou o prazer em hospedar esta reunião nas unidades da
36 FIOCRUZ. Iniciou sua exposição lembrando a mutação no mundo, moldado pelos micro-sistemas e
37 computadores, gerando nova cultura e economia, enfocou a redefinição do papel do Estado, lembrou
38 que os países que mais se desenvolveram, são aqueles que tem sistemas nacionais de inovação
39 operante, com articulação correta entre governo, empresas, universidades e instituições em
40 desenvolvimento, articulações internacionais tipo o MERCOSUL, que modificam o panorama da macro-
41 economia. Falou da amplitude e abrangência da Ciência e Tecnologia, dos vários ciclos de pesquisas,
42 e que estes devem estar dirigidos aos problemas de saúde. Relatou alguns modelos de ciência e
43 tecnologia a nível internacional, destacando-se a potência americana, com ciclo altamente ativo e
44 vários prêmios Nobel. Enfocou a importância das instâncias setoriais, reforçando a necessidade da
45 Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia do MS. Chamou a atenção para a proposta de reforma do
46 Estado, que está sendo levada ao Congresso Nacional pelo Ministro **Bresser Pereira**, reorganizando o
47 Estado em quatro setores: núcleo estratégico, serviços monopolistas, serviços competitivos e produção
48 para o mercado, com forma de administração burocrática no primeiro e gerencial nos demais. Afirmou
49 que o SUS não pode se situar em um único setor deverá sim possuir instituições em todos os setores
50 organizacionais propostos de acordo com a atuação de cada um, trazendo o SUS para uma nova
51 perspectiva. Esclareceu que, o projeto objetiva tornar o estado mais eficaz na superação das
52 desigualdades sociais e maior compromisso social. Destacou a FIOCRUZ pela integralidade
53 institucional, caráter público e estatal, gestão democrática, participativa e pelo compromisso e controle
54 social. Encerrou a exposição reforçando que é indispensável os contratos de gestão. Doutora **Fabíola**
55 fraqueou a palavra. Doutor **José Carlos Seixas**, expôs que o Doutor **Morel** trouxe a realidade de uma
56 história importante, que está embutida na FIOCRUZ, onde a Ciência e Tecnologia faz parte do

57 processo produtivo e do controle de infortúnios que abala a nação. Enfatizou a idéia de renovação do
58 Estado, através de um procedimento democrático, participativo, criativo, inovador com chances de
59 progresso em conjunto. Citou a experiência da FIOCRUZ que deve ser fundamentalmente divulgada,
60 significando uma colocação importante não só para a ciência e tecnologia, mas também para o
61 arcabouço de reforma de estado, destacando que não é possível desenvolvimento sem ciência e
62 tecnologia, cumprimentou o Doutor Morel pela sistematização e pela experiência vivenciada por ele na
63 FIOCRUZ. **Item 04 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DOS PARECERES SOBRE CENTROS DE PESQUISA**
64 – Transferido para a próxima reunião ordinária. **Item 05 – RELATÓRIO DA COMISSÃO**
65 **INTERSETORIAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, INCLUINDO A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA**
66 **SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA** – Doutora **Marília Bernardes**, Coordenadora da
67 Comissão Intersetorial de Ciência e Tecnologia - CICT, iniciou sua apresentação relatando que a CICT
68 foi criada pela Resolução CNS nº 11, de 31 de outubro de 1991, composta por representantes de
69 entidades de pós-graduação e pesquisa, Ministérios, CNI, ABIMO, Secretaria de Ciência e Tecnologia,
70 da Presidência da República e Instituto Lauro Souza Lima de São Paulo. Informou que a primeira
71 reunião ocorreu em setembro de 1992, tendo realizado 19 reuniões no período. Fez encaminhamento
72 de onze recomendações ao Plenário, destacando-se a referente alteração da Resolução nº 01/88,
73 sobre credenciamento de Centros de Pesquisas em Saúde envolvendo seres humanos, participar da
74 organização e realização da I Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia - ICNCTS, resultando na
75 Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde - PNCTS e apoiou a criação da Secretaria
76 Nacional de Ciência e Tecnologia no âmbito do Ministério da Saúde. Recomendou ampliação da
77 capacidade operacional da Coordenação Geral do CNS, acesso a INTERNET pela sede do CNS e
78 acompanhamento do processo de criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia pelo CNS. Sobre a
79 reorganização da CICT, fez as seguintes recomendações: criação de um núcleo executivo
80 permanente, com função gerencial e operacional, constituindo uma comissão assessora da SCT, integrada
81 pelos representantes dos órgãos de governo envolvidos com a condução da PNCTS; um
82 núcleo móvel, para demandas técnicas específicas da SCT e do CNS; e um núcleo pleno, para análise
83 e acompanhamento do plano atual de trabalho da SCT. Encerrou sua exposição passando a palavra
84 ao Doutor **Roque Monteleone**, Coordenador da Área de Ciência e Tecnologia. O Doutor **Roque**
85 comentou sobre a recomendação da ICNCTS quanto à criação da Secretaria Nacional de Ciência e
86 Tecnologia, solicitando ao CNS contribuições para aprimoramento da proposta, informou que a
87 proposta já foi encaminhada ao Senhor Ministro e à Secretaria Executiva com cópia a todos os
88 Conselheiros. A Conselheira **Maria Angélica** sugeriu como ponto de pauta para próxima reunião, uma
89 discussão mais ampla sobre Ciência e Tecnologia. O Conselheiro **Dellape** questionou quanto à criação
90 da Secretaria de Ciência e Tecnologia no Ministério da Saúde, a composição técnica da Coordenação
91 Geral do CNS e solicitou um advogado para o CNS. O Doutor **Morel** fez uso da palavra agradecendo
92 as sugestões e colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos. Doutora **Fabíola** esclareceu
93 que logo após a exposição do relatório da Comissão, seriam retomadas as discussões sobre
94 orçamento, ficando os demais itens da pauta para a próxima reunião ordinária. Foi retomada a
95 discussão sobre a questão orçamentária. Preliminarmente foi apresentado ao Plenário um modelo de
96 resolução que resguardasse a integralidade da discussão realizada na Reunião Extraordinária e
97 assegurasse a consolidação das novas deliberações, à medida em que fossem sendo tomadas pelo
98 Plenário. O Conselheiro **Olímpio** ficou encarregado de fazer o registro das decisões a medida em que
99 fossem sendo tomadas pelo Plenário. A proposta de formato de resolução foi apresentada pelo
100 Professor **Elias Jorge**, representante do CNS junto ao Conselho Nacional de Seguridade Social –
101 CNSS, e aprovada por unanimidade. Rememorou-se então o conjunto de itens da Resolução já
102 aprovada na Reunião Extraordinária: **I**- Acatamento das sugestões da Comissão de Análise; **II**-
103 Pressupostos para aprovação da Proposta Orçamentária para 1996; **III**- Marcos referenciais para
104 discussão da proposta; **IV**- Reestruturação da Comissão de Acompanhamento Orçamentário; e **V**-
105 Definição de valores, em Reais, para os itens Globais Orçamentários: Pessoal - R\$ 4.138.012.942,00;
106 Dívida - R\$ 642.765.464,00; INAN - R\$ 36.452.363,00 e CEME - R\$ 1.226.244.000,00. Reiniciou-se
107 então a discussão do item V, da Resolução com o remanejamento de 40 milhões no orçamento da
108 CEME do item Aquisição de Medicamentos para o item Outros Programas, conforme proposta
109 detalhada pelo Conselheiro **Carlyle**. Para discussão da FIOCRUZ, interrompida na Reunião
110 Extraordinária, foi apresentada nova planilha com re-arranjo relativo as funcionais programáticas e
111 nova denominação dos sub-itens orçamentários, sendo mantida pelo Plenário a dotação global de R\$
112 194.382.400,00, que será detalhada no corpo da Resolução em seu item V. Passou-se então à
113 discussão da Unidade Orçamentária Fundo Nacional de Saúde – FNS, tendo sido mantido pelo
114 Plenário o valor global proposto pela área técnica de R\$ 12.473.013.047,00, com remanejamento e
115 observações que integram a Resolução. Finalmente foi discutida a Unidade Orçamentária Fundação
116 Nacional de Saúde - FUNASA, ficando ao final da discussão aprovada a dotação global desta em R\$
117 2.274.755.217,00, sendo que o detalhamento e as observações, integram a Resolução. Ao se encerrar

118 o item V da Resolução, o valor global do orçamento do Ministério da Saúde para 1996, ficou em R\$
119 20.985.625.433,00. Passou então o Plenário a deliberar sobre os demais itens integrantes da
120 Resolução: **VI**- Recomendação de Convênio com a ENSP/FIOCRUZ, para desenvolvimento de sistema
121 de Avaliação de Execução Orçamentária. **VII**- Determinação à Comissão de Acompanhamento de CNS
122 que priorize entre suas atividades, os contatos com a equipe encarregada de elaborar o Sistema de
123 Avaliação. **VIII**- Recomendação de Aviso Ministerial específico sobre o orçamento 1996 aprovado pelo
124 CNS. **IX**- Sugestão de incorporar no aviso, alternativas para uso da Reserva de Contingência e
125 finalmente o item **X**- Considerar no Acompanhamento do Processo Orçamentário outras observações e
126 recomendações constantes da ata. Ficou assim composta a Resolução nº 161 do Conselho Nacional
127 de Saúde, aprovada pelo Plenário. Foi autorizado pelo Plenário, que a Comissão desse forma à
128 Resolução nº 161 para apresentação em tempo hábil ao CNSS em 04 de agosto de 1995 e fizesse os
129 ajustes redacionais necessários. Foram registradas ainda as seguintes ponderações: Conselheiro
130 **Albuquerque** manifestou ao Plenário do CNS e à Mesa satisfação pela experiência inédita do
131 processo de discussão do orçamento, pede para incluir em ata que a partir de novembro/95 se comece
132 a discutir prioridades do orçamento para o próximo ano, trabalhando seis itens: **1**- Educação para
133 Saúde; **2**- Saneamento Básico, definindo parcerias; **3**- Alimentação, definindo parcerias, **4**- Prevenção,
134 **5**- Assistência à Saúde, e **6**- Projetos Especiais. Conselheira **Zilda Arns** solicitou que se torne público
135 os processos de licitação, aquisição e distribuição de medicamento no âmbito da CEME, através de
136 divulgação junto aos estados e municípios. Os Conselheiros **Guedes, Angélica, José Alberto e Piola**
137 **apontaram** a necessidade de avaliar os objetivos, a efetividade social, a cobertura e o impacto de
138 Programas de Suplementação Alimentar, como por exemplo, do Programa do Leite. Conselheiros
139 **Zilda Arns, Luciana, Conceição e Guedes** – Recomendaram estudar a situação de inserção do
140 INAN na estrutura do MS, sua extinção ou fortalecimento absorvendo as atividades de programas de
141 Suplementação Alimentar, sob a ótica da descentralização e que sua operacionalização não seja
142 objeto das distorções da utilização política. Conselheiro **Carlyle** propôs incluir a divulgação das ações
143 de Assistência Farmacêutica nas campanhas dos programas do Ministério da Saúde, que utilizam os
144 medicamentos da CEME. Conselheira **Luciana** abordou também a necessidade do MS realizar
145 campanha de esclarecimento à população acerca das paralisias cerebrais. Conselheiro **Gilson**
146 **Cantarino** comentou sobre necessidade de se rever o tratamento privilegiado das unidades do MS,
147 que estão fora da gestão hospitalar Municipal e estadual e do sistema de faturamento SAS/SIH/SVS.
148 Conselheiro **Albuquerque** esclareceu sobre a importância social e a finalidade dos serviços prestados
149 pelo Grupo Hospitalar Conceição, salientando a sua condição de Sociedade Anônima, os seu bom
150 desempenho administrativo, inclusive esclarecendo que a proposta constante do orçamento cobre
151 exclusivamente os salários, portanto, deve ser mantida. Solicitou ainda aumento para o orçamento dos
152 hospitais próprios, incluindo entre eles, o Hospital Presidente Vargas de Porto Alegre, devolvido ao
153 Ministério da Saúde pelo Ministério da Educação e do Desporto – MED, no final de 1994. O Secretário
154 Executivo do MS comprometeu-se em avaliar contrato de gestão da Associação das Pioneiras Sociais.
155 Conselheiro **Olympio** propôs que se constitua uma Comissão para estudar a situação do Grupo
156 Hospitalar Conceição face aos questionamentos quanto ao montante de recursos alocados e a posição
157 daquela unidade hospitalar. Conselheiras **Zilda Arns** e **Margareth** questionaram a redução do
158 montante de recursos destinados aos Programas Assistenciais da SAS e a ausência de metas
159 programadas na área de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente. Em seguida foram colocados
160 alguns pontos de pauta para a próxima reunião ordinária: Conselheiro **Gilson Cantarino** – Resultado
161 do 11º Encontro do CONASENS, em Maceió-AL; a Conselheira **Margareth** solicitou a convocação da
162 Coordenação da Área de Comunicação Social do MS para explanação sobre todas as campanhas de
163 divulgação. O Conselheiro **Omilton** solicitou que fosse convocado o senhor Secretário de Vigilância
164 Sanitária para falar sobre o funcionamento da Secretaria, e conforme Moção nº 18 deste CNS, que
165 mantém os itens de pauta que não foram abordados nesta reunião, passe a compor a pauta da
166 próxima reunião ordinária. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: **Oswaldo Lourenço,**
167 **Carlyle Guerra de Macedo, Júlio Bierrenbach, Nilzo Ribeiro, Regina Barata Pinheiro, Luciana S.**
168 **Parisi, Gastão Antônio Cosate Tavares, Oraida Maria de A. G. dos Santos, Ruy Gallart de**
169 **Menezes, Diógenes Sandin Martins, Tânia Maria de Paula Lyra, Neide Barrigelli, José Alberto**
170 **Hermógenes, Zilda Arns Neumann, Edison Keiji Yamamoto, Omilton Visconde, Olímpio Távora,**
171 **Francisco Ubiratan Dellape, Augusto Alves de Amorim, Maria da Conceição Dias Silva, Ivaneck**
172 **Perez Alves, Margareth Arilha, Artur Custódio, Maria Cecília Minayo, William Saad, Gilson**
173 **Cantarino, Sérgio Piola, Eduardo Mota, Maria Angélica Gomes, Maria Cecília Chiocca M. Pinto,**
174 **Carlos César Silva de Albuquerque. FIM.**